



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
GABINETE DA REITORIA

Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 - Campus Marco Zero do Equador - Bloco da Reitoria
Caixa Postal 261 - Macapá - Amapá - C.E.P. 68.906-970
Fone: (096) 3312-1703 - home: www.unifap.br - e-mail: reitor@unifap.br



DESPACHO Nº	010/17.08.2016 - REITORIA - UNIFAP
PROCESSO:	23125005135/2015-45
SOLICITANTE:	Comissão de Flexibilidade da Jornada de Trabalho - COFLEX
EMENTA:	Apreciação do Relatório Final sobre a Flexibilização da Jornada

Descritivo

O Relatório Final apresentado pela COFLEX sistematiza as informações do estudo avaliativo sobre projeto piloto de flexibilização da jornada de trabalho realizado na Unifap entre dezembro de 2015 a março de 2016. Os objetivos específicos da pesquisa foram:

- a) verificar como a implantação dos turnos contínuos influencia na eficiência do atendimento à
- b) comunidade acadêmica e à sociedade em geral e
- c) analisar como a implantação da jornada de trabalho flexibilizada interfere na qualidade de vida do TAE;

A Metodologia de execução da investigação se concentrou em visitas de campo e na aplicação de questionário por amostragem para os grupos de interesse (TAE, Chefias e Usuários).

O relatório está composto por: Contextualização, Fundamentação Teórica e Legal, Objetivos, Justificativa, Metodologia, Resultados e Discussão, Papel da CIS/Unifap na Flexibilização da Jornada de Trabalho e Considerações Finais.

Apreciação

O texto está bem escrito, a redação é objetiva, os gráficos apresentam com qualidade os dados e o estudo atende parcialmente os objetivos a que se propôs.

Esta análise se deterá sobre os resultados e discussão. As sugestões feitas tentam agregar elementos para melhor sustentar e enriquecer a argumentação e sanar ausências percebidas.

Considerando os critérios para inclusão dos setores no piloto da flexibilização restou dúvidas se eles foram considerados todos a um só tempo (o mais recomendado) ou um ou outro entre eles foi desconsiderado. Chama-se a atenção, pois se trata de elemento fundamental para continuidade do processo e das futuras ações. Vale ressaltar como exemplo o atendimento até às 20 horas em alguns setores (comprovado nas considerações finais), cujos cursos são exclusivamente no período diurno.

O relatório apontou, com grande propriedade, a satisfação tanto da parte dos servidores, quanto de suas chefias e usuários. Indicou a valorização da qualidade de vida no trabalho alcançada nos setores flexibilizados e o a melhoria no atendimento aos usuários.

No entanto, não problematiza as desvantagens apontada antes da implantação do projeto piloto por 13,11% de acúmulo de serviços e a expressiva taxa (67,36%) de indiferentes quanto ao volume de trabalho. Vale ressaltar que durante a implantação do projeto piloto, na percepção dos chefes dos setores, houve uma diminuição do percentual de acúmulo de serviços para 11,76%. Esses dados, problematizados podem nos levar a importante discussão sobre a eficiência do nosso trabalho, algo

Assinatura



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
GABINETE DA REITORIA

Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 - Campus Marco Zero do Equador - Bloco da Reitoria
Caixa Postal 261 - Macapá - Amapá - C.E.P. 68.906-970
Fone: (096) 3312-1703 - home: www.unifap.br - e-mail: reitor@unifap.br



previsto nos objetivos, mas que apenas de forma superficial é abordado no estudo. Se considerarmos que houve aumento de carga horária dentro dos setores, não poderia ter acúmulo de serviços, compreendendo-se que em vez de 8 horas de atividades, estava-se tendo 12 horas, o que ensinaria, a princípio, aumento de produção e não acúmulo ou a manutenção do mesmo volume. Ressalte-se, ainda, que embora haja na p. 61 anúncio de aumento de produtividade, não se tem dados objetivos que o comprove e não foram elaborados indicadores.

Embora o estudo não explore ou faça a correlação, fica tácito que as dificuldades de eficiência guardam relação direta com a má distribuição das atividades laborais entre os servidores, apontado por 78,3% dos entrevistados, o que explicaria, para além da personificação, outros elementos que levam a concentração das atividades.

A discussão pouco aprofundada sobre a eficiência, ausência de critérios para sua medição e acompanhamento não permitiram o cumprimento integral dos objetivos do estudo. Contudo, é preciso ressaltar que a instituição não tem definido todos os seus fluxos de processos e que não estando claramente definidas as tarefas institucionais e seria muito difícil a COFLEX produzir uma reflexão substantiva sobre o tema. A parcialidade, no entanto, não compromete os resultados alcançados e sua qualidade em demonstrar a percepção da comunidade acadêmica sobre a possibilidade de atendimento ininterrupto de 12 horas em setores de atendimento ao público ou de trabalho no período noturno na UNIFAP.

Recomendações:

Conforme já apontado no despacho do processo de encaminhamento da portaria que autorizava o Piloto, os setores demandantes de estudos para a flexibilização devem ter preferencialmente os fluxos de processos devidamente definidos, ou seja, a implantação dos POP's. Isso auxiliará não só na possibilidade de mensuração do processo de trabalho como na definição de metas e faria, também, o enfrentamento do problema apontado (cf. p. 69) de distribuição desigual de tarefas entre os servidores.

As estratégias que se seguirão a partir da implantação da flexibilização, necessariamente deverão contemplar mecanismos e metodologias periódicos e contínuos que possam auxiliar no mapeamento das atividades com seus tempos de resolução e de efetivação nos setores, para produzir indicadores de distribuição e eficiência dos trabalhos nos setores. Há de se considerar a necessidade do esforço no momento da implantação da flexibilização para se implementar essas estratégias, de modo que possam já ser mapeadas na maioria dos setores contemplados.

Será preciso considerar ainda o índice, mesmo pequeno, de cumprimento parcial (embora justificado) e do não cumprimento pelo servidor da carga horária flexibilizada (cf. p. 45, 54), com o encaminhamento de estratégias que possam mitigá-lo, uma vez que gera o risco de restar os setores sem atendimento ou sem suas atividades executadas, gerando fragilidades e comprometendo o processo da flexibilização, o que poderá criar insatisfações entre os próprios servidores.

Encaminhamento:

GABINETE DA REITORIA
Fone: (096) 3312-1703 - home: www.unifap.br
e-mail: reitor@unifap.br

CAMPUS MARCO ZERO – Macapá
Rod. Juscelino K. de Oliveira – Km 02 Jardim Marco Zero
CEP 68903-419 www.unifap.br



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
GABINETE DA REITORIA

Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 - Campus Marco Zero do Equador - Bloco da Reitoria
Caixa Postal 261 - Macapá - Amapá - C.E.P. 68.906-970
Fone: (096) 3312-1703 - home: www.unifap.br - e-mail: reitor@unifap.br



CONTRIBUINDO COM O
DESENVOLVIMENTO DO AMAPÁ

Considerando os resultados obtidos pelo projeto piloto da flexibilização apontado no Relatório Final da Comissão de Estudos para a Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal do Amapá, solicitamos à secretaria do CONSU que encaminhe o processo para a Câmara de Legislação e Norma a fim de emitir parecer sobre a minuta que regulamenta, no âmbito da UNIFAP, a jornada flexibilizada em turnos contínuos e atribuir à Comissão Interna de Supervisão (CIS) a responsabilidade pelos estudos de enquadramento dos setores a ser flexibilizados para embasar a decisão superior.

Macapá, 22 de agosto de 2016.

GABINETE DA REITORIA

Fone: (096) 3312-1703 - home: www.unifap.br
e-mail: reitor@unifap.br

CAMPUS MARCO ZERO – Macapá

Rod. Juscelino K. de Oliveira – Km 02 Jardim Marco Zero
CEP 68903-419 www.unifap.br